

GÊNERO JORNALÍSTICO: DISCURSO, IDEOLOGIA E INTERTEXTUALIDADE. *Leticia Behling, Maria da Glória Notargiacomo, Nelci Müller* (Departamento de Linguística Letras e Artes – URI).

Esse trabalho busca verificar os vestígios de um regime de exceção vivido no Brasil nos anos de 1960 a 1980 através dos marcadores lingüísticos e ideológicos presentes nos editoriais de diversos periódicos da cidade de Santo Ângelo.

A produção jornalística envolve vários tipos de assuntos, várias formas textuais, cada um com sua ideologia e política própria, com sua intertextualidade inerente e sua forma de dizer entrelinhas, mostrando o reflexo de uma sociedade em todos os seus aspectos. Nos textos serão analisados os principais assuntos e a temática vigente, estabelecendo a relação entre autor, texto, leitor, e o contexto sócio-histórico e cultural da época. O trabalho embasa-se na macroestrutura textual como ponto de partida para a identificação das marcas lingüísticas como os indicadores modais, atitudinais e retóricos bem como os operadores argumentativos, inquirindo subsídios para a compreensão desse período histórico e sua inter-relação com o editorial. (PIIC/URI).